

Gestão de Empresas

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: RCC 01/04/2011 [DR.7678/2011 26.05.2011]

Ficha da Unidade Curricular: Auditoria

ECTS: 5; Horas - Totais: 135.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; PL:30.0;

Ano|Semestre: 3|S1; Ramo: Organização e Gestão de Empresas;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 9152133

Área Científica: Contabilidade

Docente Responsável

Daniel Ferreira de Oliveira

Professor Adjunto

Docente e horas de contacto

Daniel Ferreira de Oliveira

Professor Adjunto, T: 30;

Edgar Ferreira Enes

Assistente, PL: 30;

Objetivos de Aprendizagem

Os alunos devem obter uma compreensão global do trabalho de auditoria e das suas condições técnicas, pessoais e legais.

Devem ainda possuir conhecimentos gerais sobre as fases da auditoria em particular, do planeamento, execução e comunicação dos resultados da auditoria a terceiros

Conteúdos Programáticos

Introdução

Normas de auditoria e profissão de auditor

Compromisso e planeamento do trabalho de auditoria

Controlo interno

Prova de auditoria

Auditoria às demonstrações financeiras e outros documentos de prestação de contas

Conclusão da auditoria

Relato em auditoria

Conteúdos Programáticos (detalhado)

1.INTRODUÇÃO

1.1. Demonstrações financeiras: objetivos, componentes, utilizadores e características qualitativas.

1.2. Asserções subjacentes às demonstrações financeiras.

1.3. Conceito e importância da auditoria financeira. Outros tipos de auditoria.

1.4. Auditoria e fiscalização das sociedades em Portugal. Principais marcos da evolução histórica e situação atual.

1.5. Conceito e estrutura da certificação legal das contas.

2. NORMAS DE AUDITORIA E PROFISSÃO DE AUDITOR

- 2.1. Normas nacionais e internacionais. Principais organismos emissores e estrutura.
- 2.2. Papel da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.
- 2.3. Obtenção da qualificação profissional.
- 2.4. Funções dos revisores oficiais de contas.
- 2.5. Formas de exercer a profissão. Situação em Portugal.
- 2.6. Princípios fundamentais subjacentes à profissão.
- 2.7. Ética e deontologia profissional. Incompatibilidades e responsabilidades dos auditores.
- 2.8. Interesse público da profissão e a sua supervisão.

3. COMPROMISSO E PLANEAMENTO DO TRABALHO DE AUDITORIA

- 3.1. Aceitação do trabalho e delimitação de responsabilidades do órgão de gestão e dos auditores. Carta de compromisso.
- 3.2. Diferentes fases de uma auditoria: compromisso, planeamento, execução e relato.
- 3.3. Importância do conhecimento da entidade e do seu meio envolvente. Compreensão dos sistemas de informação e de controlo interno.
- 3.4. Conceitos de materialidade e de risco e a sua influência na definição da estratégia de auditoria.
- 3.5. Plano global de auditoria e programas de trabalho.
- 3.6. Utilização do trabalho de outros auditores e peritos.

4. CONTROLO INTERNO

- 4.1. Conceito de controlo interno e sua importância para o trabalho dos auditores.
- 4.2. Objetivos e componentes do controlo interno.
- 4.3. Limitações do controlo interno.
- 4.4. Formas de recolher e registar um sistema de controlo interno.
- 4.5. Fraudes e erros.
- 4.6. Avaliação do sistema de controlo interno e sugestões para a sua melhoria.

5. PROVA DE AUDITORIA

- 5.1. Importância da prova em auditoria.
- 5.2. Credibilidade da prova.
- 5.3. Procedimentos para obtenção da prova.
- 5.4. Tipos de testes: testes de controlo e procedimentos substantivos.
- 5.5. Seleção de amostras em auditoria. Importância e principais aspetos a considerar.
- 5.6. Casos particulares: saldos de abertura nas primeiras auditorias e estimativas contabilísticas.
- 5.7. Documentação da prova. Conceito, importância e organização.

6. AUDITORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

A abordagem a efetuar para cada uma das áreas envolve os pontos seguintes:

- a) Revisão dos principais aspetos de natureza contabilística.
- b) Medidas de controlo interno.
- c) Objetivos e procedimentos de auditoria.
- d) Programa de auditoria.

Áreas a abordar:

- 6.1. Meios financeiros líquidos.
- 6.2. Compras de bens e serviços, pessoal e dívidas a pagar.
- 6.3. Inventários e custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.
- 6.4. Investimentos não financeiros.
- 6.5. Investimentos financeiros.
- 6.6. Vendas, prestações de serviços e dívidas a receber.
- 6.7. Acréscimos e diferimentos.
- 6.8. Provisões.
- 6.9. Capital próprio.

7. CONCLUSÃO DA AUDITORIA

- 7.1. Acontecimentos subsequentes.
- 7.2. Declaração do órgão de gestão.
- 7.3. Ajustamentos e reclassificações.
- 7.4. Apreciação da forma como são apresentadas as demonstrações financeiras.
- 7.5. Revisão global do trabalho.

8. RELATO EM AUDITORIA

- 8.1. Importância do relatório para a produção dos efeitos da auditoria.
- 8.2. Certificação legal das contas: objetivos e modelo.
- 8.3. Tipos de opinião em auditoria.
- 8.4. Declaração de impossibilidade de certificação legal das contas.
- 8.5. Outros relatórios e pareceres de auditoria.

Metodologias de avaliação

A avaliação é contínua, considerando a participação nas aulas e nos casos práticos e duas provas escritas individual complementar.

Os alunos não aprovados na avaliação contínua fazem um exame escrito, que abrange as diversas componentes do programa.

Software utilizado em aula

Não aplicável.

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- Costa, C. (2010). *Auditoria Financeira - Teoria e Prática*. Lisboa: Rei dos Livros
- Costa, C. e Alves, G. (2011). *Casos Práticos de Auditoria Financeira*. Lisboa: Rei dos Livros
- Arens, A. e Beasley, M. e Elder, R. (2011). *Auditing and Assurance Services: An Integrated Approach*. (Vol. -). (pp. ---).-: Prentice Hall

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Os conteúdos programáticos estão orientados para a aquisição de um conjunto de conhecimentos relacionados com os objetivos e necessidades da auditoria, os principais aspetos da profissão do auditor e os conceitos essenciais que permitem atingir as metas definidas para esta unidade curricular
Em paralelo, procura-se desenvolver uma vertente prática relacionada com os procedimentos concretos, de natureza contabilística, a observar nalgumas áreas das demonstrações financeiras

Metodologias de ensino

Aulas teóricas expositivas, onde se descreve e exemplifica a aplicação dos princípios fundamentais.
Aulas práticas, onde se propõe a resolução de casos práticos.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

A metodologia de ensino procura equilibrar a componente teórica de transmissão dos conceitos básicos que permitam compreender a função de auditoria e os aspetos essenciais do desenvolvimento do trabalho, com a aplicação prática daquelas competências na execução de diversos casos concretos

A aplicação dos procedimentos a observar nas áreas das demonstrações financeiras permite dotar os alunos com as capacidades necessárias ao futuro desenvolvimento da atividade em ambiente real

Língua de ensino

Português

Pré requisitos

Não tem pré-requisitos formalmente definidos.

No entanto, é importante que os estudantes possuam um bom domínio das matérias de contabilidade.

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

Observações

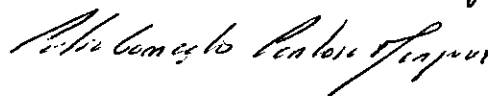
Docente Responsável



Diretor de Curso, Comissão de Curso



Conselho Técnico-Científico



Homologado pelo C.T.C.

Acta n.º 95 Data 5/2/17

